

O VALOR DOS ACHADOS CLÍNICOS TRANS-OPERATÓRIOS, DOS EXAMES RADIOGRÁFICOS E HISTOPATOLÓGICOS NO DIAGNÓSTICO DE CISTO DENTÍGERO.

Adriana Z. Moshen, Francesca Bercini, João J. D. Barbachan, Taís W. F. de Azambuja. (Departamento de Cirurgia e Ortopedia da Faculdade de Odontologia da UFRGS)

O Cisto Dentífero envolve a coroa de um dente retido e está preso em seu colo, sendo comum na prática odontológica com percentual de 1,44% dos dentes retidos. Seu diagnóstico é possível quando verificada a existência de cativação e conteúdo cístico, dados estes que buscaremos nesta investigação. Estudamos, até o momento, 50 peças operatórias de pacientes que buscaram o Setor de Cirurgia da Faculdade de Odontologia da UFRGS para exodontia de terceiros molares retidos. Após exame clínico, radiográfico e medições dos espaços pericoronários, verificamos a existência ou não de cativação e conteúdo líquido, durante o trans-operatório e encaminhamos o material biopsiado para exame histopatológico. Obtivemos os seguintes resultados: 74% referiram-se a terceiros molares inferiores e 26% a terceiros molares superiores; as medidas radiográficas situaram-se entre 0,5 mm e 5,5 mm; em 6% dos casos evidenciamos conteúdo líquido e em 10%, cativação; em 94% dos casos a consistência da peça era fibrosa e em 6%, gelatinosa. Os resultados dos exames histopatológicos indicaram 92% de folículos pericoronários e 8% de cistos dentíferos. Em 75% dos casos de cistos dentíferos, os achados trans-cirúrgicos coincidiram com os resultados histopatológicos e em 25% houve discordância. (CNPq)